

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

A EQUOTERAPIA COMO ALTERNATIVA NA REABILITAÇÃO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Fernanda DUARTE*¹, Hélio Sergio dos SANTOS JUNIOR¹, Thais Oliveira SILVA¹,
Plínio Augusto ROMÃO¹, Lídia Vilar GARCIA¹, Maria Luiza Santos MACIEL¹,
Glayzer de Freitas SCALCO², Daiane Moreira SILVA³

*fernada.duarte_1312@hotmail.com

¹Graduanda em Zootecnia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) – *Campus Machado*, Machado, Minas Gerais, Brasil

²Fisioterapeuta do Centro de Equoterapia do IFSULDEMINAS – *Campus Machado*

³Professora de Zootecnia do IFSULDEMINAS – *Campus Machado*

Abstract: Stroke is caused by a lack of blood supply in the brain, resulting in cognitive and/or motor disorders, and in some situations, can lead to death. The practice of hipotherapy aims the rehabilitation of the practitioner, whether physical, mental or psychological, with the use of horses as a tool to this rehabilitation, mainly due to their three-dimensional movement. The objective of this extension work was to follow the development of a person affected by stroke during the practice of hipotherapy. It was possible to notice a significant improvement of the practitioner, both physically and socially, demonstrating the importance of hipotherapy in the rehabilitation of stroke.

Palavras-chave: cavalos, extensão, terapia, necessidades especiais

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

Equoterapia é um método terapêutico que visa à reabilitação de pessoas portadoras de necessidades especiais, deficiência física, mental e/ou psicológica, utilizando o cavalo como um agente facilitador nesta prática. O movimento do cavalo ou simplesmente a interação do animal com o praticante, oferece ganhos físicos e psicológicos ao praticante (KUCEK e FERRARI, 2004). O movimento do cavalo gera no praticante um movimento pélvico que se assemelha a forma do ser humano andar, desencadeando respostas rápidas e estímulos sensoriais no corpo do mesmo. Além disso, o contato com o cavalo estimula a autoconfiança e a autoestima do praticante.

O acidente vascular cerebral (AVC) é causado pela falta de suprimento de sangue no cérebro, ocasionando a falta de oxigênio no mesmo, levando a morte células do cérebro, causando problemas cerebrais e em casos mais graves pode levar a morte (OLIVEIRA e ANDRADE, 2001).

O objetivo desse trabalho foi acompanhar a evolução de uma pessoa com AVC durante as sessões de equoterapia que ocorreram por meio do desenvolvimento do projeto de extensão “Reabilitação de pessoas com necessidades especiais através da equoterapia”.

Material e Métodos

Este projeto de extensão ocorreu entre maio e dezembro de 2014 no Centro de Equoterapia do IFSULDEMINAS – *Campus* Machado e foi financiado pelo Edital PROEXT 2014. Foi utilizado um cavalo castrado com idade de 8 anos sem raça definida e encilhado com sela australiana, com os objetivos principais de reabilitar a hemiparesia do lado esquerdo do corpo e a escoliose do praticante. Todos os alunos do *Campus* Machado que atuaram como auxiliares-guias e auxiliares-lateral durante as sessões de equoterapia participaram anteriormente de um treinamento teórico-prático. A equipe equoterapêutica foi constituída, além dos alunos, por um

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

fisioterapeuta, uma psicóloga e um profissional de equitação, todos certificados com curso pelo próprio *Campus Machado* ou pela Associação Nacional de Equoterapia (ANDE – Brasil). O praticante de equoterapia possuía 35 anos de idade, era sexo masculino, tinha indicação médica para a prática da terapia, foi avaliado pela equipe equoterapêutica antes de iniciar a terapia e o mesmo autorizou a publicação de dados e imagens da terapia. O praticante realizou uma sessão de 30 minutos uma vez por semana, totalizando 27 sessões. O número total de sessões foi definido pela equipe equoterapêutica.

Resultados e Discussão

Após analisar os relatórios diários preenchidos durante as sessões do praticante, foi possível verificar melhora significativa do praticante devido a equoterapia. Observou-se aumento de força muscular tanto dos membros inferiores quanto nos superiores, aumento de equilíbrio, melhor postura e alongamento, além da melhora de sociabilidade e autoestima. Como o praticante já tinha contato previamente com cavalos e já apreciava a atividade, a interação entre eles foi fundamental para a evolução do quadro do praticante, estimulando-o a querer praticar a terapia cada vez mais.

Segundo BEINOTTI (2010) os resultados são significativos devido ao movimento tridimensional do cavalo, que proporcionam ao praticante, melhora no movimento das pernas, do equilíbrio e do padrão de marcha, além de ajudar na recuperação da habilidade de contrair e relaxar músculos. COSTA et al. (2017), evidenciaram que a equoterapia no tratamento de praticantes acometidos por AVC não leva a cura, mas proporciona importante desenvolvimento biopsicossocial e benefícios neurofisiológicos para o praticante, promovendo assim, o aumento da qualidade de vida.

Conclusão

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Conclui-se que a equoterapia é eficiente na reabilitação social, psicológica e física de praticantes acometidos por AVC. O oferecimento de sessões de equoterapia através de projeto de extensão de forma gratuita por instituições públicas é de grande relevância, promovendo inclusão social, qualidade de vida e formação acadêmica diferenciada.

Agradecimentos

Agradecemos ao IFSULDEMINAS, em especial ao *Campus Machado*, por ceder o Setor de Equinocultura e o Centro de Equoterapia para execução do projeto de extensão, ao Ministério da Educação e Cultura (MEC – PROEXT 2014) pelo financiamento; e a FAPEMIG pelo apoio.

Referências

- BEINOTTI, F. 2010. Influência da Hipoterapia no Treino de Marcha e na Qualidade de Vida em Indivíduos Hemiparéticos Pós-Acidente Vascular Cerebral. Faculdade de Ciências Médicas, UNICAMP, Campinas.
- COSTA, L. D. da; STURMER, G; Vidal, L; ARRUDA, A; IANNERICH, E. D; BATISTA V. D. F. 2016. Os Efeitos da Equoterapia na Reabilitação de pacientes com sequelas de acidente vascular encefálico (AVE). p.164-172 . Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão, Cruz Alta.
- KUCEK, S. S; FERRARI, R. M. R. C. 2004. Tratamento de Fibromialgia Utilizando a Equoterapia. p.16-21. Revista Brasileira de Equoterapia, Brasília.
- OLIVEIRA, R. M. C; ANDRADE, L. A. F. 2001. Acidente vascular cerebral. p.280-290. Revista Brasileira de Hipertensão, São Paulo

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

